

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 30 de junho de 2014, e faz referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento, projeções de resultado. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios da Empresa.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas neste relatório, estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e da empresa CaixaPAR, subsidiária integral da CAIXA.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração – 1S14

INTRODUÇÃO

A CAIXA auferiu lucro líquido de R\$ 3,4 bilhões no primeiro semestre de 2014, alta de 7,9% em 12 meses. O resultado decorreu, principalmente, do aumento das receitas financeiras de crédito em 46,1%, da ampliação do resultado de títulos e valores mobiliários em 45,5% e do incremento nas receitas de prestação de serviços e tarifas em 12,0%.

A carteira de crédito ampliada atingiu saldo de R\$ 552,1 bilhões, crescimento de 28,0% em 12 meses, com destaque para as operações de saneamento e infraestrutura e de crédito comercial com evolução de 52,4% e 23,6%, respectivamente.

No semestre, a CAIXA injetou R\$ 322,9 bilhões na economia brasileira, por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, remuneração de pessoal, destinação social das loterias, dentre outros.

As captações totais somaram R\$ 751,3 bilhões no primeiro semestre, com a carteira de crédito ampliada correspondendo a 73,5% desse saldo. Essa relação demonstra o equilíbrio financeiro existente entre captações e concessões, além de uma eficiente capacidade de obtenção de recursos junto aos clientes, em virtude da confiança que os poupadores depositam na marca CAIXA, do portfólio de produtos ofertado, e da ampla rede de atendimento, com mais de 67 mil pontos distribuídos pelo País.

Além disso, como principal agente financeiro do Governo Federal na aplicação dos programas governamentais, a CAIXA pagou, no primeiro semestre de 2014, R\$ 13,1 bilhões em benefícios sociais e R\$ 89,6 bilhões em benefícios aos trabalhadores.

Esses foram alguns destaques do primeiro semestre. A seguir, são apresentados os números da CAIXA no período, e os benefícios gerados à sociedade.

CLIENTES E CANAIS DE ATENDIMENTO

A CAIXA busca aperfeiçoar o relacionamento com seus clientes e investe constantemente na melhoria dos seus produtos e serviços, ampliando seus canais em prol da excelência no atendimento.

A rede de atendimento CAIXA conta atualmente com mais de 67,4 mil pontos. São 4,1 mil agências e pontos de atendimento; 32,5 mil correspondentes CAIXA Aqui e lotéricos; 30,8 mil máquinas distribuídas pelo país; 2 agências-barco e 18 caminhões-agência.

A Caixa participou da assinatura do acordo entre as sete maiores instituições financeiras do país para ampliação do número de terminais de autoatendimento compartilhados – Banco24Horas, a ação visa a racionalização da rede externa de caixas eletrônicos garantindo acesso ampliado aos terminais, com ganhos de capilaridade e eficiência a toda a cadeia que sustenta o autoatendimento. Atualmente, a CAIXA disponibiliza 15 mil terminais da rede Banco24Horas.



Aplicativo de acesso à conta via *smartphones* e *tablets*

Fonte: Agência CAIXA de Notícias. Junho, 2014

Além da rede de atendimento física, a CAIXA disponibiliza aos seus clientes os aplicativos de acesso à conta via *smartphones* e *tablets* e o Internet Banking CAIXA, que alcançaram, no primeiro semestre de 2014, uma base com 2,4 milhões e 22,6 milhões de usuários, respectivamente.

A CAIXA disponibiliza, também, versões do aplicativo para Mobile Banking, acessível para os Sistemas Android e iOS. Com visual e navegação mais próximos ao da versão desktop, os clientes, pessoas físicas e jurídicas, passaram a ter acesso a algumas operações que antes eram feitas apenas pelo Internet Banking CAIXA - IBC, incluindo a realização de empréstimos, consulta ao extrato do FGTS, apostas em Loteria e acompanhamento das faturas de cartão de crédito.

Além disso, com o intuito de alinhar às práticas de mercado e considerando as particularidades da CAIXA como banco público, a Empresa atua nas redes sociais, visando ampliar as oportunidades que esse meio oferece.

A base de clientes da Instituição apresentou alta de 10,0% em 12 meses, alcançando 75,8 milhões de correntistas e poupadores, dos quais 73,7 milhões na carteira de pessoas físicas, alta de 9,8% em 12 meses, e 2,1 milhões na de pessoas jurídicas, evolução de 18,8% se comparado ao mesmo período de 2013.

O Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC recebeu cerca de 10,6 milhões de chamadas e o Atendimento CAIXA ao Cidadão, 42,1 milhões de ligações que trataram sobre PIS, Seguro Desemprego, FGTS, Cartão Social e Serviço de Informação ao Cidadão.

Além dos canais tradicionais de atendimento à disposição dos clientes, a CAIXA foi uma das primeiras empresas a aderir ao Portal do Consumidor, criado pelo Governo Federal. Essa ferramenta permite a interlocução direta entre consumidores e empresas, fornece ao Estado informações essenciais à elaboração e implementação de políticas públicas de defesa dos consumidores e incentiva a competitividade no mercado pela melhoria da qualidade e do atendimento ao consumidor.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O lucro líquido da CAIXA totalizou R\$ 3,4 bilhões no primeiro semestre de 2014, crescimento de 7,9% em 12 meses e 24,4% no trimestre. Os fatores que mais influenciaram o resultado foram a evolução de 24,8% no resultado da intermediação financeira, com destaque para o crescimento de 46,1% das receitas de operações de crédito, e o aumento de 45,5% no resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos, em 12 meses. O resultado operacional foi de R\$ 3,7 bilhões, alta de 20,3% em relação ao primeiro semestre de 2013.

No final do período, os ativos da CAIXA totalizaram R\$ 963,1 bilhões, aumento de 18,2% em 12 meses. A carteira de crédito ampliada representava 57,3% desse total, com R\$ 552,1 bilhões, e os títulos e valores mobiliários e derivativos, com R\$ 167,1 bilhões, correspondiam a 17,3%.

Patrimoniais (em R\$ bilhões)	1S12	1S13	1S14
Ativos Caixa	596	815	963
Carteira de Crédito Ampliada	303	431	552
Poupança	162	190	221
Recursos Administrados (de terceiros)	517	618	695

Os ativos administrados somaram R\$ 1,7 trilhão, crescimento de 15,7% em 12 meses, com destaque para o FGTS que atingiu saldo de R\$ 388,5 bilhões, aumento de 12,8%, e para os Fundos de Investimento que alcançaram o montante de R\$ 233,4 bilhões, evolução de 11,2% em 12 meses.

Do total dos passivos, 40,6% consistiam em depósitos e 26,7% correspondiam a captações no mercado aberto e letras. Os depósitos a prazo apresentaram crescimento de 15,3%, e os à vista totalizaram R\$ 24,3 bilhões.

O patrimônio líquido da CAIXA evidenciou saldo de R\$ 36,2 bilhões no fim do semestre, incluindo R\$ 8,0 bilhões em Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida, elegíveis a compor o capital principal em Basileia III, como Patrimônio Líquido. O retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 22,1% nos últimos doze meses. O índice de Basileia, no fim do semestre, foi 13,3%, superior em 2,3 p.p ao valor mínimo exigido de 11%.

Indicadores (em %)	1S12	1S13	1S14
Retorno sobre Ativo Médio (acum. 12m)	1,0	0,9	0,8
Retorno sobre o PL Médio (acum. 12m)	28,7	25,3	22,1
Índice de Solvabilidade – Basileia	12,9	14,7	13,3
Endividamento Setor Público	28,6	32,9	28,1
Cobertura de Desp. Administrativas (acum. 12m)	66,6	63,8	63,2
Cobertura de Desp. de Pessoal (acum. 12m)	109,1	103,0	102,0
Índice de Eficiência Operacional (acum. 12m)	57,3	61,1	57,9

Os resultados obtidos refletiram diretamente as metas estabelecidas pela Empresa que objetivaram promover a eficiência na gestão de seus recursos, levando-a a novos patamares de eficiência operacional que garantam a manutenção de resultados sustentáveis.

Em decorrência das ações destinadas a aumentar a eficiência operacional, aliadas ao início da maturação dos investimentos realizados nos últimos anos, a CAIXA melhorou o índice de eficiência operacional em 3,1 p.p., quando comparado ao mesmo período de 2013, alcançando 57,9% no primeiro semestre de 2014.

OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

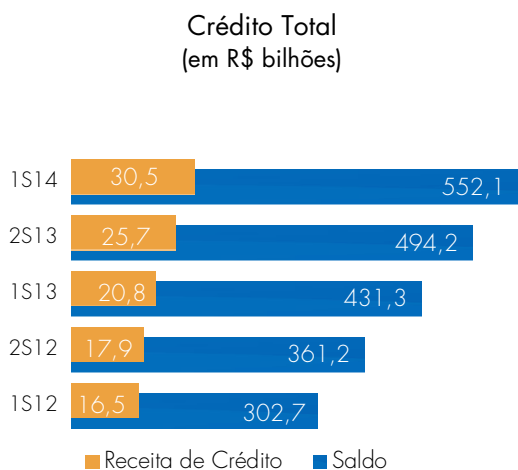
Em junho de 2014, a carteira de títulos e valores mobiliários apresentava saldo de R\$ 167,1 bilhões, dos quais R\$ 148,1 bilhões representados por títulos públicos federais e R\$ 18,9 bilhões correspondentes a títulos privados.

O resultado das operações com TVM e derivativos atingiu R\$ 12,4 bilhões, 45,5% superior ao registrado no primeiro semestre de 2013.

Em atendimento ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN 3.068/2001, a CAIXA declara ter a intenção de manter os títulos classificados na categoria III, os quais totalizaram R\$ 46,7 bilhões, em junho de 2014, até os seus respectivos vencimentos, bem como possuir capacidade financeira para tanto.

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA

A carteira de crédito ampliada da CAIXA apresentou expansão de 28,0% se comparado ao primeiro semestre de 2013, alcançando saldo de R\$ 552,1 bilhões. As contratações totais demonstraram aumento de 3,1% e atingiram R\$ 204,6 bilhões, com destaque para a carteira de crédito comercial com R\$ 186,9 bilhões de saldo, e R\$ 127,0 bilhões contratados no período, valores 23,6% e 7,8% superiores ao primeiro semestre de 2013, respectivamente.

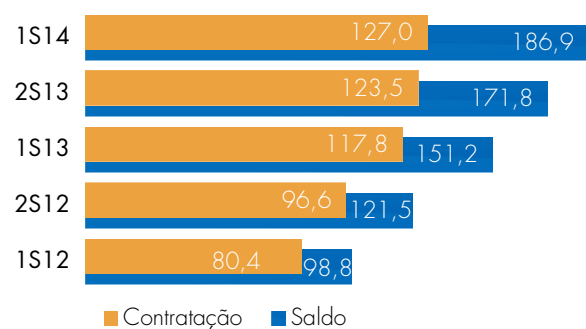


As operações com pessoas físicas registraram saldo de R\$ 90,9 bilhões, as com pessoas jurídicas, R\$ 96,0 bilhões, crescimentos respectivos de 31,3% e 17,0%, em 12 meses.

As contratações de crédito para pessoas físicas totalizaram R\$ 70,7 bilhões no semestre, alta de 13,6% em relação ao mesmo período de 2013. O segmento PJ apresentou alta de 1,3%, com R\$ 56,3 bilhões contratados.

Das operações de crédito comercial destacou-se o crescimento do crédito consignado de 23,5% em 12 meses, atingindo saldo de R\$ 50,7 bilhões, com volume contratado de R\$ 15,2 bilhões. A participação de mercado do crédito consignado alcançou 21,3% em junho de 2014, uma evolução de 2,2 p.p. em 12 meses.

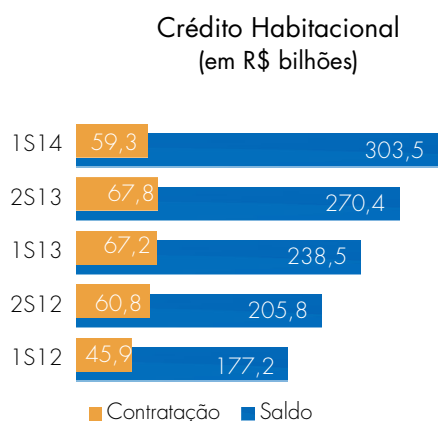
Carteira Comercial
(em R\$ bilhões)



As operações de saneamento e infraestrutura no final de junho apresentaram saldo de R\$ 46,2 bilhões, crescimento de 52,4% em 12 meses. As contratações para esse segmento atingiram a soma de R\$ 14,1 bilhões. Desses valores, R\$ 2,3 bilhões foram contratados em saneamento básico; R\$ 2,9 bilhões em financiamentos de energia e logística; R\$ 3,8 bilhões em operações de mobilidade urbana e R\$ 5,1 bilhões em infraestrutura urbana.

O saldo da carteira imobiliária alcançou R\$ 303,5 bilhões, evolução de 27,3% em 12 meses. A CAIXA continua na liderança desse mercado com 67,6% de participação, excluídos os certificados de recebíveis imobiliários.

As contratações da carteira de crédito habitacional somaram R\$ 61,5 bilhões no semestre, dos quais R\$ 18,6 bilhões com recursos do FGTS, R\$ 33,8 bilhões com recursos do SBPE e R\$ 7,1 bilhões contratados com outros recursos.



A Instituição realizou, no semestre, a 10ª edição do Feirão CAIXA da Casa Própria que percorreu treze cidades e recebeu 434,4 mil visitantes, 6,8% a mais em relação a 2013. O total contratado foi de R\$ 15,6 bilhões, valor 11,7% superior aos negócios fechados em 2013.

Para o Programa Minha Casa Minha Vida foram contratados R\$ 16,4 bilhões, totalizando 210,4 mil unidades habitacionais no primeiro semestre de 2014. Dessas, 32% foram destinadas aos beneficiários com renda de até R\$ 1,6 mil em modalidades integralmente subsidiadas pelo programa.

Nos últimos 12 meses, o saldo do crédito rural avançou de R\$ 290 milhões para R\$ 3,6 bilhões. As contratações do período atingiram a soma de R\$ 2,1 bilhões. Os recursos são destinados ao custeio agrícola e pecuário, às operações de investimentos em máquinas e equipamentos, à aquisição de animais e a projetos de infraestrutura rural.

Ao final do semestre, a carteira de crédito da CAIXA continuou a apresentar alta qualidade, sendo que aproximadamente 92% do seu total estavam classificados nos ratings de AA-C. O índice de inadimplência foi de 2,77%, alta de 0,1 p.p. no trimestre. A oscilação decorre da diminuição da velocidade de expansão da carteira de crédito e do avanço na participação em segmentos com maior rentabilidade e, conseqüentemente, maior risco, conforme previsto no planejamento da Instituição.

A inadimplência da carteira comercial, correspondeu a 4,6% no final do período, alta de 0,6 p.p em relação a março de 2014, sendo 6,1% na carteira Pessoa Física, e 3,1% na carteira Pessoa Jurídica. No crédito imobiliário, esse indicador apresentou o percentual de 1,9%, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior.

DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES DE RECURSOS

As captações totais apresentaram saldo de R\$ 751,2 bilhões no primeiro semestre, evolução de 23,0% em relação ao mesmo período de 2013. A poupança da CAIXA alcançou saldo de R\$ 221,0 bilhões, evolução de 16,0% em 12 meses, mantendo-se na liderança do mercado, com 35,2% de participação.

Em 12 meses foram abertas 8,4 milhões de contas de poupança totalizando 55,6 milhões ao final de junho, evolução de 13,2%. A captação líquida da poupança somou R\$ 4,6 bilhões, o que correspondeu a 47,7% de todo valor captado pelo mercado no semestre.

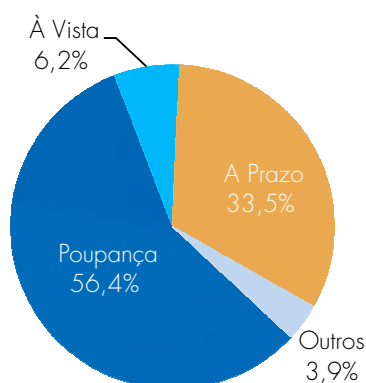
A base de contas correntes expressou aumento de 9,9% no período, evoluindo de 24,4 milhões para 26,8 milhões, assim distribuídos: 24,7 milhões de contas Pessoa Física (10,7 milhões de contas simplificadas CAIXA Fácil) e 2,1 milhões de contas Pessoa Jurídica.

Os depósitos à vista totalizaram R\$ 24,3 bilhões, redução de 3,8% em relação ao primeiro semestre de 2013. Os depósitos a prazo apresentaram crescimento de 15,3% na mesma comparação, alcançando a marca de R\$ 130,7 bilhões. Os recursos em CDB/RDB representavam 63,0% desse total, contabilizando R\$ 82,3 bilhões, aumento de 14,3% em relação ao mesmo período de 2013.

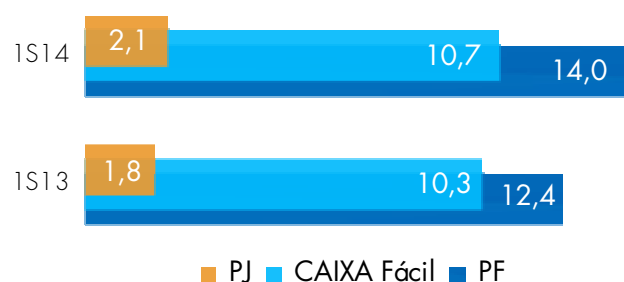
Os depósitos judiciais obtiveram acréscimo de 17,1% em 12 meses, apresentando saldo de R\$ 48,4 bilhões. Os demais depósitos somaram R\$ 15,3 bilhões de saldo.

As Letras Imobiliárias, Financeiras e Agrícolas, no fim do semestre, apresentaram captação líquida de R\$ 20,8 bilhões e saldo de R\$ 102,1 bilhões, aumento de 65,8%, se comparado a junho de 2013.

Composição dos Depósitos



Quantidade de Contas (Em milhões)



Destaque para as Letras Imobiliárias que evoluíram 67,3%, atingindo saldo de R\$ 67,1 bilhões no semestre, correspondendo a 53,2% de participação no mercado. As Letras Financeiras, por sua vez, atingiram o saldo de R\$ 32,6 bilhões e as Letras do Crédito Agrícola, R\$ 2,3 bilhões, crescimento de 63,4% e 58,6%, respectivamente.

Em relação à captação internacional a CAIXA totalizou US\$ 4,6 bilhões captados no exterior com vencimentos entre 2017 e 2024, o que permite à Empresa melhor diversificação de *funding*, e formação de curva de juros em moeda estrangeira.

Entre essas, destaca-se a realização da primeira emissão brasileira de dívida subordinada nível II dentro das regras de Basileia III, em julho,

captando U\$ 500 milhões, com taxa de 7,25% a.a. e prazo de 10 anos.

Os recursos comporão o capital da Instituição, sustentando o processo de crescimento e abrindo alternativas de diversificação das fontes de financiamento.

Os volumes captados incrementam os índices de Basileia da CAIXA, apoiam o seu plano de capital e auxiliam o seu contínuo ganho de participação de mercado. Com essa operação, a CAIXA consolida-se como uma emissora frequente no mercado internacional, ganhando com isso maior visibilidade.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O patrimônio administrado dos fundos de investimentos e carteiras alcançou o saldo de R\$ 475,6 bilhões no semestre, incluindo FI de FIC e FI FGTS. Os fundos exclusivos, com R\$ 104,3 bilhões, apresentaram crescimento de 6,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior, e os fundos de rede, R\$ 100,4 bilhões, alta de 9,0% em relação ao primeiro semestre de 2013. Os fundos de renda fixa, no final do período, apresentaram saldo de R\$ 182,4 bilhões.

No final de junho, a Instituição participava com 8,7% dos fundos do mercado, segundo a ANBIMA, crescimento de 0,4 p.p. em 12 meses.

No semestre, a CAIXA administrava 410 produtos de investimento, sendo 385 Fundos de Investimento (excluindo os FI de FIC) e 25 Carteiras Administradas, dos quais 12 foram lançados no período.

CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO

Os clientes dos cartões CAIXA realizaram até junho, 610,1 milhões de transações, representando um volume financeiro de R\$ 47,1 bilhões. A evolução das transações foi de 26,6%, enquanto o valor movimentado apresentou crescimento de 31,9% em 12 meses.

A base de cartões de débito atingiu 83,8 milhões nas bandeiras MasterCard, VISA Electron e Elo, aumento de 9,7% em relação ao primeiro semestre de 2013. Foram realizadas mais de 456,0 milhões de transações, demonstrando um aumento de 27,7% em 12 meses, com um volume financeiro de R\$ 29,3 bilhões.

Os cartões de crédito atingiram a base de 10,3 milhões nas bandeiras MasterCard, VISA e ELO. Foram realizadas mais de 154,1 milhões de transações, crescimento de 23,5% em relação ao mesmo período de 2013, representando um volume de R\$ 17,8 bilhões.

Somente a base de cartões da bandeira Elo alcançou a marca de 21,8 milhões, sendo 20,9 milhões de débito e 915,2 mil de crédito, evolução de 133,0% e 343,4%, em 12 meses, respectivamente.



SERVIÇOS BANCÁRIOS

Durante o semestre, foram realizadas 3,6 bilhões de transações bancárias, evolução de 16,3% se comparado ao primeiro semestre de 2013. Somente o Internet Banking CAIXA alcançou 638,0 milhões de transações entre consultas a saldos, extratos, pagamentos e transferências, correspondendo a 18,0% do total de transações.

Com o objetivo de atender à necessidade de seus clientes, a CAIXA, em parceria com o Grupo CAIXA Seguros, disponibiliza produtos como

seguros de vida, residencial e automobilístico, títulos de capitalização, previdência privada e consórcios que movimentaram recursos de R\$ 2,3 bilhões no semestre, valor 13,7% superior ao volume transacionado no mesmo período de 2013.

Esses produtos renderam R\$ 120,5 milhões em tarifas de balcão no primeiro semestre de 2014, atingindo um crescimento de 34,1% em 12 meses.

A CAIXA EM NÚMEROS

R\$ 963,1
BILHÕES
de ativos próprios
+18,2%
frente a 1S13

R\$ 1,7
TRILHÃO
ativos administrados
+15,7%
em 12 meses

R\$ 167,1
BILHÕES
carteira de TVM
+7,2
em 12 meses

99,8 MIL
empregados
6,0 mil
contratados em
12 meses

Lucro líquido
R\$ 3,4
BILHÕES
1S14
+7,9%
maior que 1S13

R\$ 552,1
BILHÕES
carteira de crédito
ampliada
+28,0%
em 12 meses

R\$ 33,0
MILHÕES
investidos em
treinamento, capacitação
e elevação de
escolaridade no 1S14



A CAIXA EM NÚMEROS

**R\$ 47,1
BILHÕES**

em recursos
movimentados pelos
cartões CAIXA

+ 31,9%
frente a 1S13

CRÉDITO TOTAL

19,3%

de participação no mercado

POUPANÇA

35,2%

de participação no mercado

HABITAÇÃO

67,6%

de participação no mercado

**75,8
MILHÕES**

Clientes

+ 10,0%
em 12 meses

FUNDOS DE INVESTIMENTO

8,7%

de participação no mercado

**R\$ 142,0
MILHÕES**

investidos em esporte
no 1S14

Aproximadamente

**R\$ 53,0
MILHÕES**

investidos em
cultura em 1S14

SERVIÇOS DE GOVERNO

Como principal agente operador dos programas sociais do Governo Federal, a CAIXA contribui ativamente para a erradicação da pobreza e para a melhoria da distribuição de renda da população brasileira. No primeiro semestre, foram pagos cerca de 87,8 milhões de benefícios sociais, correspondendo a R\$ 13,1 bilhões.

O principal programa de transferência de renda, Bolsa Família, pagou cerca de 79,4 milhões de benefícios no período, totalizando R\$ 12,1 bilhões, alta de 3,7% em 12 meses.

Em relação aos programas voltados ao trabalhador, a Instituição foi responsável pelo pagamento de 73,1 milhões de benefícios até junho de 2014. Entre eles o Seguro-Desemprego, Abono Salarial e PIS (quotas e rendimentos), correspondendo a R\$ 18,5 bilhões.

As aposentadorias e pensões aos beneficiários do INSS, totalizaram 32,9 milhões, somando R\$ 30,7 bilhões.

A arrecadação do FGTS foi de R\$ 51,2 bilhões e os saques, R\$ 40,4 bilhões. No final de junho, o Fundo era composto por 128,8 milhões de contas ativas.

LOTERIAS

A arrecadação das Loterias da CAIXA, no primeiro semestre de 2014, foi de R\$ 5,8 bilhões, valor superior em 12,3% ao total arrecadado no mesmo período do ano anterior. Destaque aos produtos Timemania, Lotogol e Dupla-Sena que apresentaram incremento de 35,2%, 33,3% e 32,1%, respectivamente, em relação ao primeiro semestre de 2013.

A CAIXA firmou parceria com o Ministério das Relações Exteriores - MRE com o propósito de ampliar o serviço de saque do FGTS para os brasileiros residentes na Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia.

A oferta de saque do Fundo para brasileiros residentes no exterior é resultado do Termo de Compromisso assinado em 2010 entre o Ministério das Relações Exteriores e a CAIXA. No período de julho de 2010 a julho de 2014, os brasileiros residentes no exterior foram responsáveis por mais de 5,0 mil operações de saque do FGTS, totalizando R\$ 84,0 milhões pagos a trabalhadores.

FGTS NO EXTERIOR



Cadastro FGTS • Posição 30 JUN 2014

Fonte: Agência CAIXA de Notícias. Julho, 2014

Também se destacou a Quina de São João, concurso especial realizado no mês de junho, que pagou cerca de R\$ 104,6 milhões, o maior valor pago pela modalidade desde a sua criação.

Nesse primeiro semestre, R\$ 2,1 bilhões dos valores arrecadados foram transferidos aos programas sociais do governo federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde.

Destinação das Loterias (em R\$ milhões)	1S12	1S13	1S14
Destinação Social	1.680	1.891	2.123
Prêmios	1.638	1.864	2.064
Tributos	402	434	516
Despesas de Custeio e Manutenção	893	1.000	1.123
Arrecadação Total	4.613	5.189	5.826

PARTICIPAÇÕES ESTRATÉGICAS

A CAIXA Participações S/A – CAIXAPAR, subsidiária integral da Instituição, é o braço estratégico nos negócios relativos a participações em outras sociedades, atuando em setores da economia e em atividades complementares e similares aos negócios da Instituição.

As principais atividades estão relacionadas à prospecção de novos negócios, à gestão e à

governança das participações societárias investidas.

Atualmente, entre as empresas que constam da carteira de participações da CAIXAPAR destacam-se: CAIXA Seguros, Banco PAN, CPM Braxis, Elo Serviços, Cia Brasileira de Securitização - CIBRASEC, Câmara Interbancária de Pagamento - CIP, BIAPE, CIELO e Tecnologia Bancária – Tecban.

Composição da Carteira de Participações (em R\$ milhões)	1S12	1S13	1S14
CAIXA Seguros Holding S.A.	1.619.506	1.923.994	2.096.717
Banco PAN	1.074.552	652.475	441.558
Capgemini	321.670	294.033	249.527
Elo Serviços	12.421	9.814	13.253
Cia. Bras. de Securitização - CIBRASEC	6.805	7.048	6.778
Caixa Seguros Participações - CSP	-	3.158	43.331
Crescer	-	5.163	4.209
Branes	-	2.019	1.860
BIAPE	1.143	1.140	542
FGO – Fdo. Garantia de Operações	-	113.208	104.445
FGHAB – Fdo. Garantidor Hab. Popular	-	141.689	186.565
Fundo de Investim. em Participações	-	39.272	39.356
Outros Investimentos	214.428	1.026	6.834
TOTAL	3.250.525	3.194.039	3.194.975

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

A atuação internacional da CAIXA está alinhada à expectativa do Governo Federal de apoiar tanto os brasileiros residentes no exterior quanto as instituições dos diversos países, por meio da oferta de serviços, produtos e o envio de remessas para o Brasil.

Mediante o Programa de Remessas Internacionais, clientes residentes no exterior, podem enviar fundos ao Brasil. O Programa captou no primeiro semestre de 2014, R\$ 190,5 milhões por meio dos bancos correspondentes (*SWIFT*) e dos bancos parceiros, representando um crescimento de 31,0% em relação ao primeiro semestre de 2013.

A Instituição possui escritórios de representação localizados na cidade de Tóquio - Japão, no Estado de Nova Jersey - Estados Unidos e na cidade de Caracas - Venezuela.

No âmbito do Escritório de Representação no Japão - ERJAP, a CAIXA assinou Memorando de Entendimento com o Consulado-Geral do Brasil em Tóquio, renovando a parceria para apoio à realização de eventos esportivos e culturais voltados à comunidade brasileira. Nessa parceria, foram realizadas palestras sobre educação financeira.

Em abril de 2014, foi assinado Memorando de Entendimentos com o banco parceiro Iwata Shinkin Bank - ISB que tem por objeto facilitar a promoção de ações que visem à realização de investimentos no Brasil por empresas e instituições de capital japonês e que resultem no fortalecimento dos vínculos comerciais entre o Brasil e Japão.

Em relação à política de comunicação com investidores internacionais, a CAIXA vem fortalecendo o seu relacionamento por meio de realização trimestral de *Conference Calls* para atender as necessidades de investidores que adquiriram os papéis da CAIXA e potenciais compradores.

Em maio, a CAIXA participou da Semana Internacional de Inclusão Financeira, promovida pelo Banco Central do Brasil. O evento contou com a participação de representantes dos Bancos Centrais de Bangladesh, Índia, México, Moçambique, Nigéria, Senegal e Togo, que puderam conhecer o modelo de correspondentes gerido pela Empresa.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CAIXA atua para se tornar referência em práticas de governança corporativa, seja pelo Modelo de Gestão vigente, que tem a governança corporativa como um de seus componentes, seja pela adoção de práticas de gestão alinhadas a princípios como transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade social empresarial, conformidade, gestão estratégica de riscos e sustentabilidade. Princípios que se concretizam em instrumentos variados de gestão, como o Código de Ética e as Políticas de Atuação da CAIXA.

A sua governança corporativa está estruturada em um sistema que privilegia a decisão colegiada ágil e descentralizada, mediante a instrumentalização da decisão estratégica, da organização dos níveis decisórios, da agenda de trabalho e da visão dos temas essenciais à gestão.

CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controles Internos da CAIXA - SCI CAIXA é o conjunto de elementos composto de políticas, normas, padrões de conduta e cultura adotados pela Instituição para que alcance seus objetivos, forneça informações gerenciais e financeiras consistentes, tenha todas as suas atividades realizadas de acordo com as leis, normas internas e externas, e reduza o risco de danos à sua imagem.

Como convém à boa prática de governança, a CAIXA dispõe de colegiados e unidade específica que executam as atribuições relativas à supervisão e fiscalização da gestão dos administradores da CAIXA, além dos órgãos de fiscalização e controle externos.

Para conhecer mais sobre a governança corporativa da Caixa, a Instituição disponibiliza informações que podem ser acessadas no site <http://www14.caixa.gov.br/portal/governanca>.



A Política de Controles Internos e *Compliance* da Instituição tem o objetivo de estabelecer princípios e diretrizes que promovam condições para assegurar a efetividade do Sistema de Controles Internos da CAIXA, estruturada de acordo com os cinco componentes do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO: ambiente de controle, avaliação de risco, atividades de controle e *compliance*, monitoramento, informação e comunicação.

A verificação do cumprimento da referida Política é realizada por intermédio do monitoramento do SCI, que consiste na avaliação de um conjunto de indicadores desenvolvidos a partir dos princípios e diretrizes da Política, mensurados e pontuados de forma a evidenciar o grau de maturidade dos controles internos da Instituição.

GESTÃO DE RISCOS E CAPITAL

A gestão de riscos e capital da CAIXA está pautada em práticas de mercado e no cumprimento das normas expedidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, sendo realizada por meio do gerenciamento de capital, dos riscos de crédito, operacional, mercado, liquidez e demais riscos.

As políticas aprovadas pelo Conselho de Administração estabelecem os princípios, os valores e as diretrizes adotadas no gerenciamento dessas categorias de risco e definem os limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição em níveis aceitáveis.

As atividades de administração de risco são segregadas das atividades negociais e de auditoria. Os riscos inerentes a novos produtos e serviços são identificados previamente, com análise de sua adequabilidade aos procedimentos e controles adotados pela CAIXA e aos limites de exposição e concentração a riscos.

O processo de registro de informações sobre as atividades de Controles Internos desenvolvidas pelas diversas unidades da Instituição encontra-se automatizado, subsidiando o monitoramento do SCI e a elaboração dos Relatórios de Controles Internos para atendimento à Resolução CMN 2.554/1998, à Circular BACEN 3.467/2009 e ao Comunicado Técnico IBRACON 003/2010, bem como à Instrução CVM 505/2011.

O controle do risco de crédito ocorre por meio do monitoramento de indicadores de atraso, perda, provisão e exigência de capital regulatório e econômico, em diversas granularidades e agrupamentos, possibilitando, visão do perfil das exposições, por tomador, operação, segmentos de carteira, região geográfica e setor de atividade, entre outros.

Com base no acompanhamento observa-se que os indicadores de inadimplência, a provisão para devedores duvidosos e a perda da carteira se mantiveram dentro do esperado.

A gestão do risco operacional está integrada à gestão dos demais riscos, com o objetivo de reduzir a exposição e minimizar as perdas financeiras, em especial, a atuação da rede de negócios, da área de cobrança e desenvolvimento de produtos e serviços.

O gerenciamento de capital da CAIXA está alinhado ao Plano de Negócios que considera os objetivos empresariais, cenários macroeconômicos e os riscos a que a Instituição está sujeita, sendo

elaborado Plano de Capital para um horizonte mínimo de 3 anos, em cenários de normalidade e estresse.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A CAIXA possui uma política ambiental normatizada e atua como indutora de práticas sustentáveis e de responsabilidade socioambiental. Por meio do Fundo Socioambiental, desde 2010, a Instituição destina recursos correspondentes a até 2% do lucro para apoiar projetos socioambientais.

Esse Fundo busca apoiar financeiramente projetos e investimentos de caráter social e ambiental e tem como objetivo consolidar e ampliar a atuação da CAIXA no incentivo a ações que promovam o desenvolvimento sustentável.

No primeiro semestre de 2014, o Fundo Socioambiental investiu R\$ 4,9 milhões em apoio a projetos e investimentos em gestão ambiental, geração de trabalho e renda, cultura, saúde e educação, dentre outras áreas vinculadas ao desenvolvimento sustentável, beneficiando, prioritariamente, a população de baixa renda.

Além disso, a CAIXA participa do mercado de crédito de carbono para o financiamento de empreendimentos de aterros sanitários. Essas linhas de crédito da CAIXA são voltadas para empresas públicas e privadas, sob a forma de

mecanismo de desenvolvimento limpo, de acordo com o Protocolo de Quioto, criado para auxiliar países na redução de gases do efeito estufa ou de captura de carbono, esse mecanismo possibilita que as Reduções Certificadas de Emissões possam ser comercializadas mundialmente.

A CAIXA já comercializou três milhões de toneladas de Reduções Certificadas de Emissões em projetos de aterro sanitário. A negociação é resultado de acordo firmado entre a Instituição e Banco Mundial.

Destaque à discussão trazida pelo Banco Central por meio da Resolução 4.327 de 2014 que dispõe sobre as diretrizes que devem ser observadas no estabelecimento da Política de Responsabilidade Socioambiental pelas instituições financeiras.

A Resolução estabelece, por exemplo, que as instituições financeiras tenham uma Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA e facultativamente um Comitê de Responsabilidade Socioambiental. A CAIXA já é detentora de ambos.

Para mais informações sobre o tema, a CAIXA disponibiliza em seu site na *internet* o Relatório de Sustentabilidade 2013, que apresenta dados com base em indicadores setoriais e de responsabilidade socioambiental.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

No primeiro semestre de 2014, a CAIXA continuou investindo na melhoria, inovação e aprimoramento dos Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação. Nesse sentido, até o final desse período foram aplicados R\$ 855,9 milhões em novas plataformas, expansão, aumento de capacidade, melhorias no desempenho e disponibilidade, manutenção e atualização do parque tecnológico.

Em maio de 2014, foi concluída uma grande etapa do Projeto Alta Disponibilidade com a migração do processamento realizado no site Rio de Janeiro para o novo site no Centro Tecnológico Datacenter Cidade Digital, em Brasília.

Com a mudança, os sistemas que eram processados pela Centralizadora Nacional de Operações de Tecnologia da Informação Rio de Janeiro - CEPTIRJ, passaram a ser processados no novo ambiente, considerado um dos mais modernos centros de processamento do país.

A CAIXA disponibilizou um novo serviço de geração eletrônica da Guia de Recolhimento do FGTS - o GRF Web Doméstico para os empregadores. A ferramenta irá facilitar os procedimentos para recolhimento das contribuições ao Fundo, oferecer maior comodidade ao empregador, garantindo os direitos do trabalhador doméstico.

GESTÃO DE PESSOAS

Em junho de 2014, a CAIXA possuía em seu quadro de pessoal 99,8 mil empregados concursados e 16,1 mil estagiários e aprendizes. No período, foram contratados 2,3 mil empregados.

A folha de pessoal somou R\$ 8,5 bilhões no semestre, contemplando os benefícios proporcionados aos colaboradores e seus dependentes no valor de R\$ 1,1 bilhão, além das remunerações dos empregados somadas aos encargos.

Além disso, a Instituição oferece aos empregados a possibilidade de complementar sua renda, após a aposentadoria, por meio de patrocínio a planos de benefício de previdência complementar, administrados pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF, que alcançou cerca de 96,7% do quadro de empregados no período. A FUNCEF completou a marca de 135,6 mil associados. Dentro desse número 99,1 mil são ativos, 29,5 mil aposentados e 6,9 mil pensionistas.

Além dos diversos programas voltados à saúde e à segurança dos empregados, a Instituição busca integrar a educação corporativa, à gestão do desempenho e das competências e à gestão do conhecimento, por meio de incentivos à capacitação, da criação e manutenção de sistemas e processos de disseminação do conhecimento e do desenvolvimento de habilidades. Nesse sentido, a CAIXA investiu no semestre R\$ 33,0 milhões em programas de capacitação e elevação de escolaridade.

No mês de maio de 2014, a CAIXA deu início à Gestão do Desempenho de Pessoas, modelo que se fundamenta nos eixos resultado e estilo para nortear a atuação dos empregados e aferir a medida da contribuição de cada um para o resultado, contribuindo para a transformação cultural em busca da meritocracia e da responsabilização, favorecendo a eficiência dos processos.

APOIO À CULTURA E AO ESPORTE

Sintonizada com as diretrizes do Governo Federal, a CAIXA contempla em seu planejamento estratégico ações de marketing cultural orientadas para os seguintes aspectos: inclusão social, desenvolvimento humano, valores nacionais, democratização, descentralização e transparência.

Durante o primeiro semestre, foram investidos mais de R\$ 53,0 milhões em programas culturais, incluindo os programas de ocupação cultural de seus espaços, artesanato, festivais, patrimônio, além de projetos em parceria com órgãos governamentais e eventos ligados à cultura popular, no total de 258 eventos.

Além disso, a CAIXA se destaca como importante patrocinadora do esporte brasileiro, investindo em modalidades de destaque no cenário nacional e internacional como o patrocínio às Confederações Brasileiras de Atletismo, Ginástica, Lutas Olímpicas, Comitê Paralímpico Brasileiro, os circuitos de corridas e corridas de rua em todo o país, além das Confederações Brasileiras de Ciclismo e tiro esportivo. A Instituição também atua no futebol, patrocinando clubes, arenas e campeonatos. No segmento esportivo foram investidos, aproximadamente, R\$ 142,0 milhões no primeiro semestre de 2014.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

A CAIXA foi destaque durante a entrega do Prêmio *E-Finance* 2014, iniciativa da revista Executivos Financeiros, que tem o objetivo de reconhecer as mais inovadoras implementações de soluções de infraestrutura e aplicativos da área de Tecnologia da Informação - TI. No evento, a CAIXA foi a segunda Instituição a receber mais prêmios, sendo vencedora em 23 projetos, inseridos em 11 categorias.

Outro destaque ficou para os fundos de investimento da CAIXA que novamente figuraram no *ranking* dos Melhores Fundos de Investimento do Mercado Brasileiro, publicado na edição de junho deste ano na Revista Valor Investe.

A CAIXA recebeu ao todo sete premiações especiais, entre quatro e cinco estrelas. Para conquistar as cinco estrelas, pela metodologia do *ranking*, além de superar o retorno de ativo livre de risco (poupança), o Fundo precisava apresentar rentabilidade superior à média de rentabilidade dos fundos de investimento da mesma categoria. Do total de fundos administrados pela CAIXA, 36 foram premiados.

A CAIXA também foi eleita a marca mais amada do Brasil, na categoria bancos, pela revista Consumidor Moderno, além de ser o banco público que mais agrada os clientes, de acordo com o jornal Folha de São Paulo.

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados no período refletem o trabalho comprometido e incansável de todos os nossos empregados e colaboradores, aos quais agradecemos o empenho.

Agradecemos também aos nossos clientes e parceiros pela confiança e fidelidade, que nos impulsionam na constante busca pelo aprimoramento, essencial ao desenvolvimento da CAIXA e do Brasil.

CAIXA

A vida pede mais que um banco